

UMA ANÁLISE TEMPORAL DO BAIXO PESO AO NASCER NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

MOREIRA;¹, CHRISTINA; Letícia², SOUSA;³, FELIPE; Thaina Gonçalves dos Santos⁴, FIALHO;⁵, NONATO; Sthéfany⁶, SANTOS;⁷, DOS; Clarissa Isabela Aparecida⁸, AZEVEDO;⁹, MARIA; Francilene¹⁰, KIEPPER;¹¹, PRATES; Bhreendda' Hary dy Luar¹², FRANCESCINI;¹³, CASTRO; Sylvia do Carmo¹⁴, VIEIRA-RIBEIRO;¹⁵, APARECIDA; Sarah¹⁶

RESUMO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o baixo peso ao nascer (BPN) é classificado como peso inferior a 2500g e está associado a uma série de consequências, tanto a curto como a longo prazo. Dentre os principais fatores associados a este desfecho estão a prematuridade e a inadequação do acompanhamento pré-natal. Deste modo, o baixo peso ao nascer pode estar relacionado a alterações na saúde materno-infantil, como diabetes e doenças cardiovasculares, e corrobora no quadro de maior morbidade e mortalidade, sendo caracterizado como problema de saúde pública. **Objetivo:** Comparar as prevalências de baixo peso ao nascer entre as crianças acompanhadas por um programa de extensão de apoio à lactação com as prevalências do município de Viçosa-MG, entre os anos de 2003 a 2018. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado através de dados secundários de 1724 prontuários de crianças assistidas em um projeto de extensão da Universidade Federal de Viçosa denominado Programa de Apoio a Lactação (PROLAC) desenvolvido no município de Viçosa, Minas Gerais, implementado em agosto de 2003 (RAEX: PRJ-002/2004). Foram também avaliados dados disponibilizados no Sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC), do Ministério da Saúde. A variável analisada foi o peso ao nascer, classificado como baixo peso, quando <2500g. Os dados foram processados e analisados no *software* SPSS versão 23.0. A caracterização da amostra foi realizada utilizando-se medidas de tendência central e dispersão, além distribuição de frequências. Os coeficientes de baixo peso ao nascer foram calculados pelo número total de nascidos vivos. **Resultados:** O total de nascidos vivos no município de Viçosa no período avaliado (2003 a 2018) foi de 14881, majoritariamente do sexo masculino (51,3%), esta proporção se manteve para as crianças acompanhadas pelo PROLAC. Ao longo dos anos avaliados, o peso ao nascer médio das crianças assistidas foi de 3.164 gramas (625-4726 gramas). Os valores percentuais de BPN no município foram: 2003: 9,3%; 2008: 10,1%; 2013: 8,3%; 2018: 10,3%. Dentre as crianças atendidas pelo PROLAC, os valores foram: 2003: 6,5%; 2008: 8,7%; 2013: 4,0%; 2018: 7,0%. Ainda, dentre o total de nascidos vivos no

¹ Universidade Federal de Viçosa, leticia.christina@ufv.br

² Universidade Federal de Viçosa, thaina.sousa@ufv.br

³ Universidade Federal de Viçosa, sthefanynonato20@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Viçosa, clarissa.isabela@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Viçosa, francilene.azevedo@ufv.br

⁶ Universidade Federal de Viçosa, bhreenddaprates@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Viçosa, sylvia@ufv.br

⁸ Universidade Federal de Viçosa, sarah.vieira@ufv.br

⁹

¹⁰

¹¹

¹²

¹³

¹⁴

¹⁵

¹⁶

município de Viçosa-MG neste período, 8,7% (n=1299) apresentaram BPN. Dentre as crianças acompanhadas pelo PROLAC, a prevalência de BPN foi de 7,0% (n=121). **Conclusão:** Foram observados menores coeficiente de baixo peso ao nascer dentre crianças assistidas pelo PROLAC no período de 2003 a 2018, comparados com os dados do município. No entanto, vale destacar que a prevalência de baixo peso ao nascer no Brasil entre os anos de 2003 e 2018 foi de 8,35%, deste modo, o município de Viçosa ainda apresenta um maior coeficiente. Considerando que o baixo peso é um resultado da qualidade da assistência pré-natal, é importante desenvolver medidas de intervenção para melhora na atenção à saúde materno-infantil e consequente melhoria deste indicador. Eixo temático: Nutrição intrauterina, aleitamento materno e alimentação complementar

PALAVRAS-CHAVE: Baixo peso ao nascer, Pré-natal, Prevalência.

¹ Universidade Federal de Viçosa, leticia.christina@ufv.br
² Universidade Federal de Viçosa, thaina.sousa@ufv.br
³ Universidade Federal de Viçosa, sthefanynonato20@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Viçosa, clarissa.isabela@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Viçosa, francilene.azevedo@ufv.br
⁶ Universidade Federal de Viçosa, bhreendaprates@gmail.com
⁷ Universidade Federal de Viçosa, sylvia@ufv.br
⁸ Universidade Federal de Viçosa, sarah.vieira@ufv.br
⁹ ,
¹⁰ ,
¹¹ ,
¹² ,
¹³ ,
¹⁴ ,
¹⁵ ,
¹⁶ ,